

na boca da noite, os muruins, exposição individual de davi de jesus do nascimento, ocupa o Instituto Çarê

Produção de artista norte-mineiro revela poética singular, marcada pela herança dos artesãos carranqueiros e pela onipresença do rio São Francisco

A força das tradições artesanais norte-mineiras, da ancestralidade africana e das águas barrentas do São Francisco informa o universo singular de davi de jesus do nascimento, artista autodidata de Pirapora (MG) que é tido como um dos nomes mais promissores de sua geração. Um conjunto de obras representativo de sua produção compõe a exposição *na boca da noite*, *os muruins*, que ocupa o Instituto Çarê entre 15 de abril e 24 de junho.

Trabalhando em sintonia ritualística com os tons e os temas da terra de artesãos marceneiros, barranqueiros e carranqueiros onde nasceu e vive até hoje, davi confronta o cânone das artes visuais contemporâneas em trabalhos que amalgamam linguagens — como fotografia, desenho, performance, texto poético e aquarela — para, em suas palavras, "coletar afetos da ancestralidade ribeirinha" e perceber "'quase-rios' no árido".

Na exposição, séries como exorcismo de dor, gritos de alerta e sorvedouro exemplificam as experiências do artista com meios e matérias, que ele rebatiza, inventando um léxico próprio, águas guardadas, derranhos e aguamentos barranqueiros. Em desenhos, aquarelas, fotomontagens e objetos, evoca imagens de berço, barco, peixe, família e carranca, remetendo a uma visualidade gerada às margens do que considera o curso d'água de sua vida.

Indicado ao prêmio PIPA em 2020 e 2022, davi de jesus do nascimento teve obras incluídas em coletivas importantes em anos recentes, como *Frestas – Trienal de Artes* (Sesc Sorocaba, 2021), *Histórias Brasileiras* (MASP, 2022), 37º Panorama da Arte Brasileira (MAM–SP, 2022–23) e *Um século de agora* (Itaú Cultural, São Paulo, 2023). No site da edição 2023 da feira SP Arte, o curador Thierry Freitas destacou, sobre o artista, "a coerência plástica e discursiva que conseguiu construir em tão pouco tempo de carreira".

na boca da noite, os muruins tem apoio das galerias Sé (São Paulo) e Mitre (Belo Horizonte), que representam o artista. Com texto crítico de Brenda K. Souza, identidade visual de Luciana Facchini e expografia da UNA barbara e valentim, a



exposição oferece visitações livres e mediadas pelo núcleo educativo do Çarê, e recebe grupos de estudantes mediante agendamento.

Instituto Çarê

O Instituto Çarê é uma organização sem fins lucrativos que se dedica a dar centralidade à cultura brasileira que escapa ao radar do mercado. Trabalha para identificar, preservar e ampliar o acesso a acervos relevantes e em risco; fomentar produções musicais e artísticas de grande potência e sem visibilidade; para acelerar a pesquisa em campos negligenciados; e promover um modelo inclusivo e plural de educação e de convívio. Ele mesmo uma construção artesanal e orgânica, o Çarê atua em favor da transformação social e da redução de desigualdades, e se constitui como espaço cultural inclusivo e acolhedor, onde pessoas de gêneros, raças e grupos sociais diversos vivam juntas experiências formadoras de criação e apreciação artística.

SERVIÇO

Exposição na boca da noite, os muruins

Artista: davi de jesus do nascimento

Abertura: 15 de abril (sábado), das 11h às 15h **Visitação:** de 15 de abril a 24 de junho de 2023 **Horários:** de terça a sábado, das 13h às 18h

Entrada gratuita

Horários especiais e visitas mediadas:

agendar pelo e-mail exposicao@institutocare.org.br.

Local: Instituto Çarê – Rua Doutor Avelino Chaves, 138 Vila Leopoldina, São Paulo, SP

CEP 05318-040

Para mais informações, entre em contato com Teté Martinho em tete.martinho@institutocare.org.br ou (11) 99901-0375.